

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM COQUEIRAL DE ITAPARICA

Sonho e profissão que unem família há 30 anos

Tarcísio Marchiori abriu uma farmácia com os irmãos e agora tem uma loja no bairro, com uma variedade de 20 mil medicamentos

Thainná Karina

O sonho dos pais em abrir uma farmácia virou tradição na família Marchiori, que há 30 anos mantém o comércio no bairro Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha.

A ideia surgiu de Zelino Marchiori, 81 anos, quando orientou os filhos a investirem no comércio farmacêutico. Foi então que três irmãos decidiram comprar um terreno e construir uma loja.

De acordo com o proprietário do estabelecimento, Tarcísio Marchiori, 55 anos, mesmo seu pai não tendo conhecimento sobre o ramo, ele e seus dois irmãos decidiram obedecer e seguir o caminho orientado pelo pai.

"Fizemos uma loja com 60 metros quadrados. O primeiro estabelecimento chamava-se Drogaria Michelly. Depois de cinco anos, a sociedade foi desfeita e eu continuei com o comércio. Vendi a farmácia e abri outra com o nome Juliana, em homenagem à minha sogra", contou Tarcísio.

Segundo ele, depois de quase quatro anos, vendeu a farmácia e abriu uma outra em um ponto de frente para a pracinha de Coquei-



TARCÍSIO COM A MULHER ROSA MARISA e as filhas Michelly e Patrícia, que estão seguindo os passos da família

ral de Itaparica, pois o movimento na região era ainda maior.

"Estamos no mesmo lugar há 21 anos com a farmácia Marchiori. Hoje temos mais de 20 mil variedades em medicamentos. Vendemos desde de remédios até material ortopédico e perfumaria. A loja tem 300 metros quadrados", explicou.

Ainda segundo ele, por ter muita variedade, o número de clientes é cada vez maior. "Cerca de 700 pessoas passam por dia na farmácia. Seja para pesar, comprar um remédio, maquiagem."

TRADIÇÃO

Depois de se casar com a técnica em farmácia, Rosa Marisa Frinhani Marchiori, 53, não teve como Tarcísio deixar de repassar os conselhos do pai para os filhos: Michelly, 34; Patrícia, 31; e Tarcísio Júnior, 29.

"Incentivei-os a estudarem farmácia para trabalharmos juntos no comércio da família. Graças a Deus, todos são formados. Agora já tenho um neto, de 7 anos, que diz que vai ser farmacêutico também. Além disso, tenho mais três irmãos na área. Virou tradição", disse.

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de Coqueiral de Itaparica, Vila Velha, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem vive em outro bairro, pode sugerir uma visita do projeto A Tribuna com Você ao local.

O que há no bairro

Coqueiral de Itaparica tem 25 bares e 5 bancos

FICHA TÉCNICA

- > CIDADE: Vila Velha
- > POPULAÇÃO: cerca de 40 mil habitantes na região.
- > BAIRROS
- VIZINHOS: Praia de Itaparica, Boa Vista, Santa Mônica e Gaivotas.



MAPA COMERCIAL

- | | | |
|------------------------|-----------------------|------------------------|
| > 2 açougues | > 4 casas de ração | construção |
| > 5 academias | > 3 cerimoniais | > 2 mercearias |
| > 3 açais | > 1 loja dos Correios | > 1 motel |
| > 1 açougue | > 6 costureiras | > 3 oficinas mecânicas |
| > 2 armarinhos | > 1 clube | > 6 padarias |
| > 6 bancas de revistas | > 2 depósitos de gás | > 5 pizzarias |
| > 5 bancos | > 10 eletricitas | > 4 postos de gasolina |
| > 5 barbearias | > 10 farmácias | > 10 restaurantes |
| > 25 bares | > 2 floriculturas | > 25 salões de beleza |
| > 1 boate | > 4 hotéis | > 6 sapatarias |
| > 2 borracharias | > 10 lanchonetes | > 2 sorveterias |
| > 2 casas de shows | > 4 lava a jatos | > 4 supermercados |
| > 3 caldos de cana | > 10 lojas de roupas | > 20 trailers |
| > 1 casa lotérica | > 3 materiais de | > 1 vidraçaria |

DESTAQUES DO COMÉRCIO LOCAL

Mais de quatro mil itens

A loja de material de construção Matéria Prima, do comerciante Helder Pitol, 50 anos, começou em um cômodo pequeno com apenas mil itens em 1989, é o que afirma o proprietário.

"No começo foi tudo muito difícil. Quase não tinha clientes. Mas decidi continuar com a loja. Depois de 10 anos, o comércio na região cresceu e consegui aumentar tanto o espaço como a variedade em produtos. Atualmente, tenho mais de quatro mil itens e pretendo evoluir ainda mais", disse.



HELDER abriu loja em 1989



ROGÉRIO ampliou sua loja

Variedade de produtos

O comerciante da Ponto 17, Rogério da Silva, 44, montou uma loja de fotografia há 24 anos. Com o passar dos anos, decidiu investir em papelaria, aviamento, artigos para presentes, relojoaria, entre outros.

"Tive que ampliar o espaço para atender a demanda de clientes. Como antes não tinha opção no bairro, comecei a vender produtos que as pessoas me pediam porque não achavam na região. Hoje, minha loja vende de tudo", explicou Rogério.